

## AS MULHERES DE TIJUCOPAPO: A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NEGRA NA SALA DE AULA

ALVES, Risolene Joana; BARRETO, Johnne Paulino; JUSTINO, Luciano Barbosa

(Risolene Joana Alves)

(Universidade Estadual da Paraíba / [risolenejoana@hotmail.com](mailto:risolenejoana@hotmail.com))

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa, cujo *corpus* é o romance *As mulheres de Tijucopapo*, de Marilene Felinto, é discutir e analisar a produção de subjetividade da mulher negra na literatura brasileira contemporânea tendo como *locus* a Escola Municipal João de Fontes Rangel, no município de Tenório, na Paraíba. Como se sabe, a sociedade brasileira é constituída por uma diversidade de raças, gêneros, classes e crenças, bem como dos modos de pensar, agir e viver. Logo, em uma sala de aula as identidades que a circundam são múltiplas. Deste modo, visando compreender como estão sendo vistas e vividas tais questões, é que pretendemos discutir e analisar o modo como se negocia a produção de subjetividade negra na sala de aula a partir da recepção do romance. Para tanto, empreenderemos oficinas de leitura e produção de contos no nono ano a partir três enlaces temáticos selecionados no romance, a saber: 1. a migrante negra nordestina nas grandes cidades do Brasil, São Paulo em particular; 2. as visões sobre a terra natal, Tijucopapo, nome indígena de Recife; e 3. os conflitos interpessoais próprios à mulher negra no Brasil contemporâneo. Parte-se da premissa ética de que a educação escolar deve possibilitar aos alunos serem produtores de cultura e de subjetividade, a partir de suas demandas de gênero, etnia, classe e geração. Ou, nas palavras de Moita Lopes (2002, p. 77), “a função social da escola é desenvolver a consciência crítica acerca do conhecimento que é construído nela sobre as identidades sociais de raça, gênero e classe, mediadas pelas práticas de letramento que o professor oferece”. Concluiu-se, pois, que um estudo contendo tais proposições possa ter efetiva relevância social, por sugerir caminhos para o favorecimento de uma sociedade menos hierarquizada e que respeite a diversidade e as diferenças. Buscando alcançar tais objetivos, a presente pesquisa fundamenta-se nas bases teóricas da recepção de textos literários e metodologia de ensino de literatura de Iser (2003), Zilbermann (2007), Jauss (1979) Chartier (2007), Compagnon (2003) e Rouxel (2013); questões sobre identidade e produção de subjetividade em Bauman (2005), Geertz (2008), Deleuze e Guattari (1997) e Pelbárt (2015) e Stuart Hall (2005); além dos documentos oficiais que orientam o fazer docente no âmbito da educação nacional, LDB (1996), em especial a questão negra através dos Temas Transversais na Lei 10.639/2003, então alterada pela Lei 11.645/2008.

Palavras-Chave: As Mulheres de Tijucopapo, Gênero e Etnia, Sala de aula.